

Exposição do acervo de gravuras da
Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Curadoria George Kornis

Casa de Cultura de Teresópolis

Praça Juscelino Kubitschek Bairro de Fátima
Diariamente, das 10h às 18h

Centro Cultural FESO Pro Arte

Rua Gonçalo de Castro, 85 Alto
De 2ª a 6ª feira, das 9h às 19h

14 de novembro a 12 de dezembro de 2010

Realização

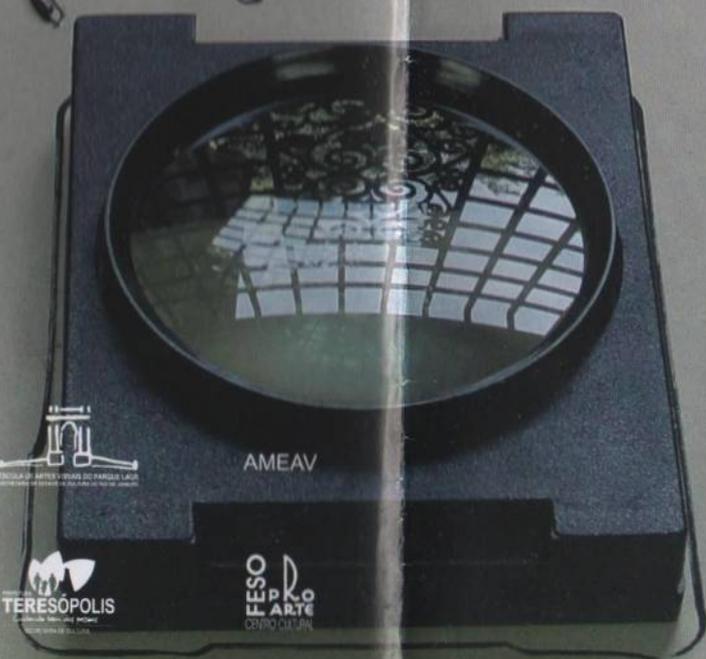
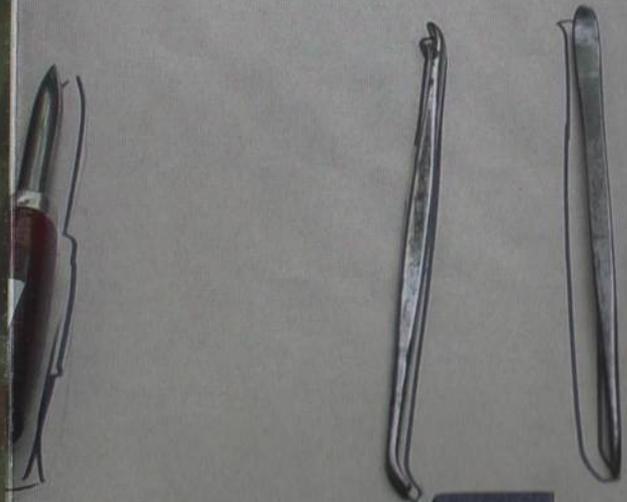
Secretaria de Estado de Cultura
Escola de Artes Visuais do Parque Lage
Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais

Parceria Institucional

Prefeitura de Teresópolis
Secretaria Municipal de Cultura
Centro Cultural Feso Pro Arte

Forma(ação) gráfica

a experiência da EAV parque lage



SECRETARIA DE CULTURA



AMEAV



Anna Bella Geiger
Anna Maria Maiolino
Artur Barrio
Beatriz Milhazes
Bia Amaral
Cildo Meireles
Cristina Salgado
Dionísio Del Santo
Eduardo Sued
Evany Cardoso
Gastão Manoel Henrique
Gianguido Bonfanti
Giodana Holanda
Ileana Hochman
João Atanásio
João Carlos Goldberg
João Magalhães
Luiz Alphonsus
Luiz Ernesto de Moraes
Lygia Pape
Malu Fatorelli
Maria do Carmo Secco
Nelson Augusto
Paulo Paes
Roberto Burle Marx
Roberto Magalhães
Rubens Gerchman
Suzana Queiroga
Tina Velho

Forma(ção) gráfica: a experiência da EAV Parque Lage

A força de uma coleção de arte reside, fundamentalmente, no seu dinamismo. Ele é grande não só quando existe uma contínua e diversificada incorporação de obras – e seus autores – ao acervo da coleção, mas também quando a escala da produção e difusão do conhecimento é ampla e generosa. Nessa perspectiva não são pequenos os desafios e os esforços de superação envolvidos no processo de desenvolvimento de uma coleção de arte. No entanto, as coleções são absolutamente necessárias como fontes de ensino e pesquisa.

A força da recente Coleção da Escola de Artes Visuais do Rio de Janeiro (EAV Parque Lage) não deriva apenas da escala e da qualidade do seu acervo, mas sobretudo do empenho da instituição em torná-lo visível – para seu público interno e para o público em geral. Nesse sentido, após exibir com sucesso sua coleção para professores, alunos e visitantes, a EAV tratou de buscar os caminhos de sua circulação ampliada.

Teresópolis é o primeiro momento de uma exposição itinerante de artes plásticas que deve percorrer o Estado do Rio de Janeiro. Ela é fruto de ampla e generosa cooperação institucional orientada para a difusão do conhecimento em arte. Não serão pequenas as dificuldades envolvidas, mas tenho certeza que serão imensos os esforços de superação ao longo dessa circulação ampliada. Assim ganharemos todos: os autores, os organizadores e o público. Esse não é um jogo de soma zero! Ainda bem.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2010

George Kornis
Curador

A EAV tem um acervo!

Local de atuação de artistas, poetas, músicos e encenadores, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, vinculada à Secretaria de Estado de Cultura, é depositária de uma coleção. A maior parte é de gravuras, mas há também esculturas, fotografias, desenhos e vídeos.

Com a recente reestruturação da EAV encontramos exemplares de gravuras e outras obras de artistas, professores e alunos. De início, optamos por recuperar o acervo de gravuras, higienizando e restaurando alguns exemplares. Logo em seguida, convidamos George Kornis, que nos ajudou a selecionar e organizar uma exposição.

Forma(ção) gráfica – a experiência da EAV Parque Lage, curada por Kornis, foi nosso ponto de partida para mostrar a coleção não apenas no Rio, mas também em outras cidades.

Os recortes da exposição que ora podemos conhecer na Casa de Cultura e na FESO de Teresópolis mostram a relevância desta produção, reunida e exibida pela primeira vez na EAV, em março de 2010. Algumas gravuras fizeram parte do projeto *14 para viagem*, organizado por Rubens Gerchman, primeiro diretor da Escola, e outras foram produzidas por Reila Gracie, a partir de parceria com alguns professores, durante os anos 90. Mais adiante, outras obras foram agregadas, resultado de doações espontâneas por parte de artistas vinculados à Escola.

O resgate e a exibição desta coleção permitem olhar para a história da EAV como centro de formação e polo irradiador de pensamento e experimentação artística. Mostrar este acervo é trazer à tona parte da história da EAV nos últimos anos e contribuir para o intercâmbio entre cidades tão próximas como o Rio e Teresópolis.

Esperamos que o público teresopolitano aprecie esta exposição e possa, em breve, nos visitar para conhecer de perto nossos ateliês de gravura e nosso programa de ensino e de exposições.

Claudia Saldanha
Diretora da EAV Parque Lage